

CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS

SOCIOLOGIA

Julia Mariana e Melina

2026



O QUE É CIDADANIA?

- **CIDADANIA VEM DO LATIM CIVITAS QUE SIGNIFICA CIDADE**
 - **CIDADÃO É AQUELA PESSOA QUE PARTICIPA DOS ASSUNTOS DA CIDADE**
 - **DEFINIÇÃO ATUAL EM RELAÇÃO AO ESTADO MODERNO**
 - **LUTA POR DIREITOS SE DÁ DENTRO DE UMA FRONTEIRA GEOGRÁFICA E POLÍTICA**

PODEMOS DEFINIR CIDADANIA COMO O CONJUNTO DE DIREITOS E DEVERES EXERCIDOS EM DETERMINADO TERRITÓRIO

- Tipos de direitos:
 - Direitos civis
 - Direitos políticos
 - Direitos sociais

- **DIREITOS CIVIS**

- Direitos fundamentais à vida. Garantia das liberdades individuais, garantia do acesso do ir e vir, acesso à propriedade privada e igualdade perante a lei.

- **DIREITOS POLÍTICOS**

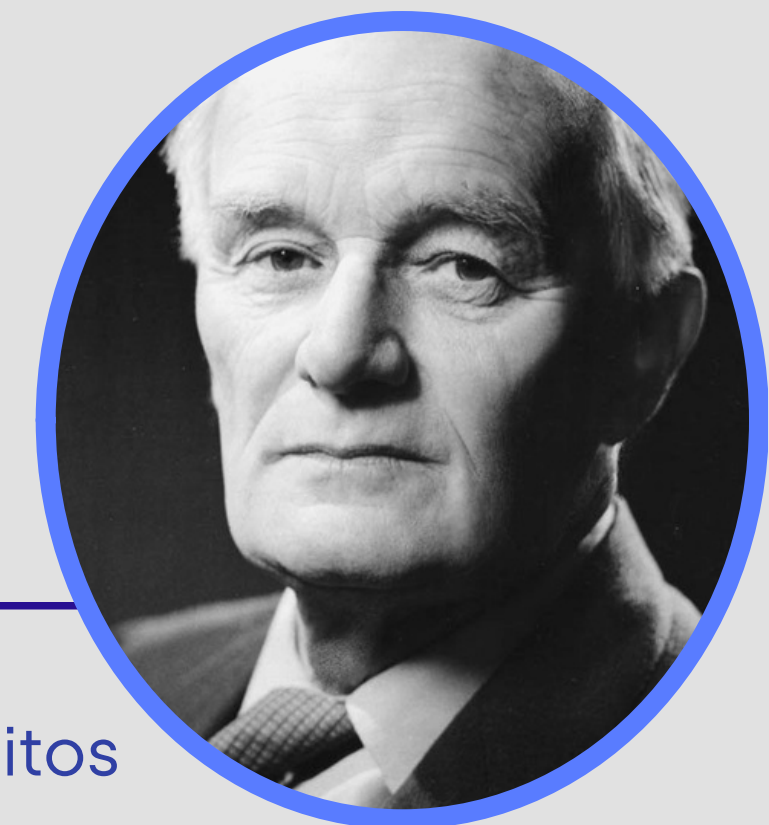
- Possibilidade de participação da sociedade civil nas diversas relações de poder.
- Exemplo maior é escolher seus representantes (voto)

- **DIREITOS SOCIAIS**

- Direitos que conquistam uma vida digna a partir de padrões de bem estar e participação na riqueza coletiva.
- Exemplos: Saúde, educação, lazer e moradia

CIDADANIA À PARTIR DE T. H MARSHALL

- **SEGUNDO MARSHALL, A CIDADANIA PASSARIA POR TRÊS ESTÁGIOS:**
 - Direitos civis — Direitos políticos — Direitos sociais



Um cidadão passa a ser definido como a pessoa que exerce esses três direitos

- **SUA VISÃO PASSA A SER CRITICADA POR SE BASEAR APENAS NA EXPERIÊNCIA DA INGLATERRA, AJUDA A COMPARAÇÃO PELO CONTRASTE.**

Gerações dos Direitos humanos

Direitos Individuais - 1º Geração

- São os direitos ligados à liberdade do indivíduo contra o poder do Estado. Exigem que o Estado **NÃO INTERFIRA** na vida das pessoas.

Pensadores principais:

- **Hobbes:** Contrato Social para justificar o Estado
- **Locke:** Propriedade como direito fundamental
- **Rousseau:** Critica a desigualdade e defender a vontade geral.

-Marcos históricos:

- Independência Americana e Revolução Francesa.

Consolidando os direitos civis e políticos: Liberdade de expressão, religião, ir e vir, propriedade, segurança.

» Esses interesses refletemmos interesses da burguesia e a luta contra o absolutismo.

Direitos da Igualdade - 2º Geração

(Direitos Sociais, Econômicos e Culturais - 2º Geração)

- Surgem da constatação de que a liberdade formal(na lei) não garantia igualdade real na sociedade, especialmente com as desigualdades criadas pelo capitalismo.

Contexto histórico:

- **Revolução Industrial:** exploração do trabalho, péssimas condições de vida, jornada exaustiva, trabalho infantil.

Crítico de Karl Marx:

- Direitos humanos liberais protegem o indivíduo egoísta, separando da comunidade.
- São direitos "formais" que escondem a desigualdade entre classes, haverá direitos reais quando houver transformação das estruturas sociais

Luta dos trabalhadores e movimentos sociais exigem novos direitos: trabalho digno, salário justo, educação, saúde, previdência, descanso, cultura,etc

» Estado passa a ter papel **ATIVO** para promover igualdade material e bem-estar social.

Gerações dos Direitos humanos

Direitos da Solidariedade - 3º Geração (Direitos Coletivos)

- Reconhecem que certos direitos só podem ser garantidos coletivamente e dizem respeito à humanidade como um todo.

CONTEXTO:

- Pós 2º G.M., descolonização, Guerra Fria, crescimento da globalização, interdependência entre os povos, degradação ambiental e ameaça nuclear.

PRINCIPAIS DIREITOS: à paz, ao desenvolvimento, ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, autodeterminação dos povos, à informação, patrimônio comum da humanidade

CARACTERÍSTICAS

- São coletivos e difusos (pertencem a todos). Exigem cooperação internacional
- Envolvem deveres de solidariedade entre Estados, sociedades e indivíduos.

Direitos à democracia - (Possível 4º Geração)

- A democracia não é apenas um sistema político, mas um direito fundamental que possibilita o exercício de todos os direitos.

IDEIA CENTRAL:

- Sem democracia, os direitos não são garantidos.
- Democracia permite participação, controle do poder, transparência e respeito à dignidade humana.

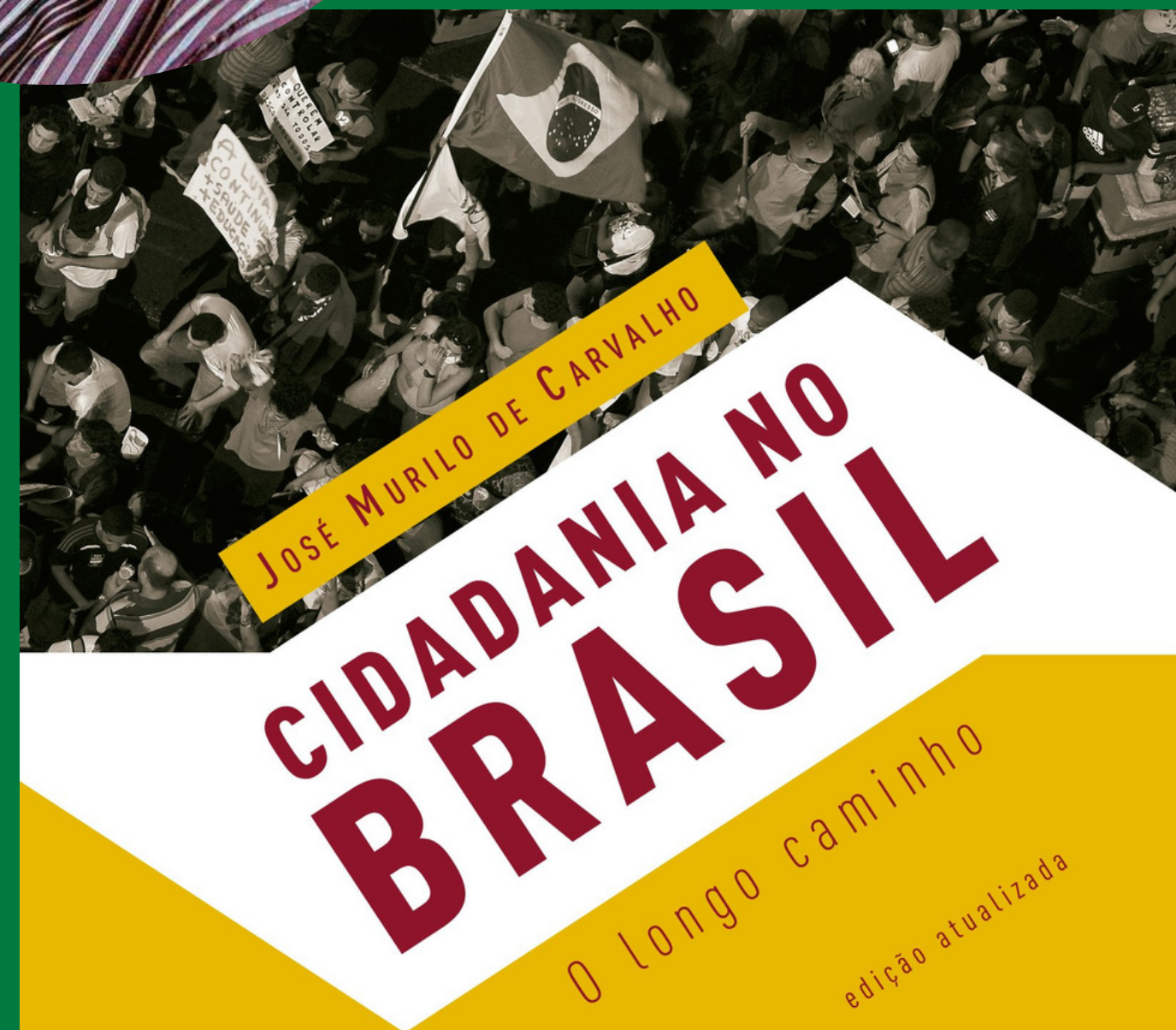
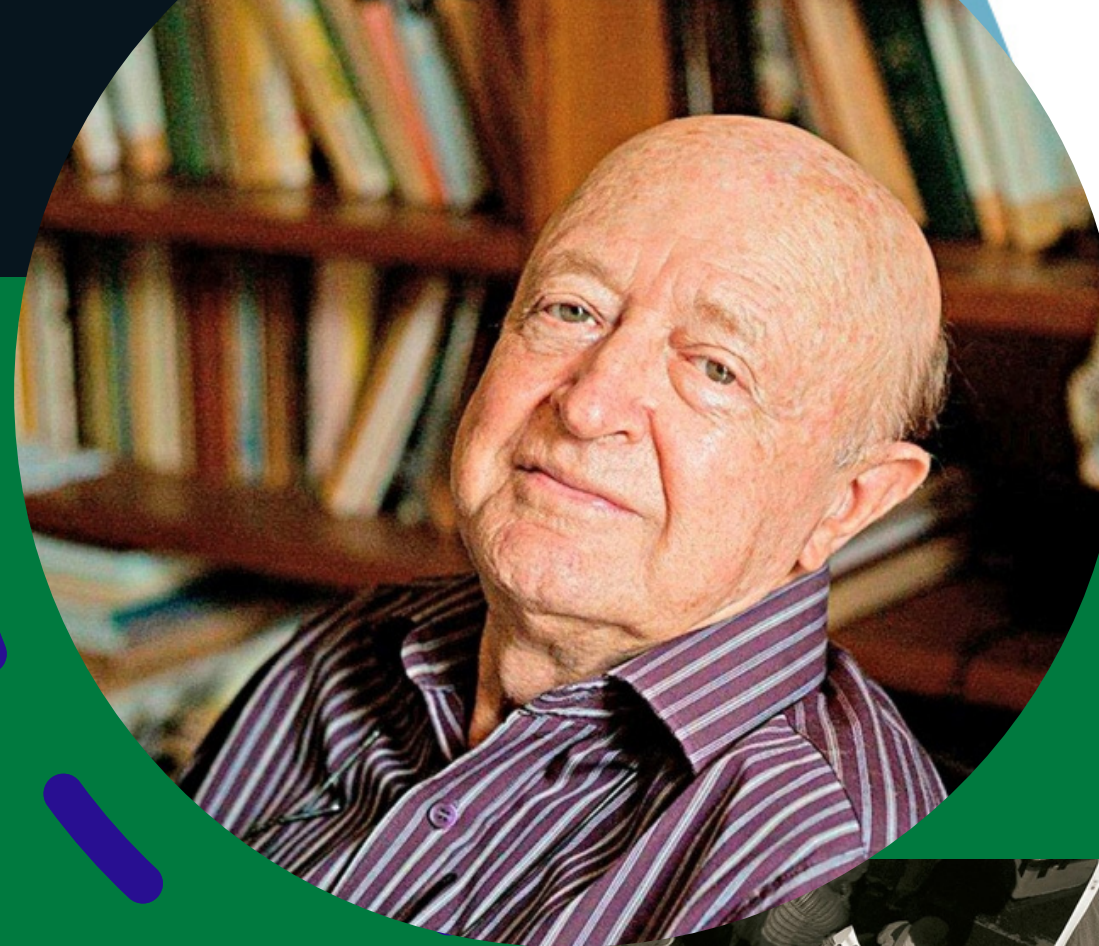
CIDADANIA ATIVA:

Não basta ter direitos. É preciso participar da vida política e social para transformá-la em realidade.

Luta dos trabalhadores e movimentos sociais exigem novos direitos: trabalho digno, salário justo, educação, saúde, previdência, descanso, cultura, etc
» Estado passa a ter papel **ATIVO** para promover igualdade material e bem-estar social.

O BRASIL E A CIDADANIA

- Na visão de José Murilo de Carvalho :
 - A cidadania no Brasil se desenvolveu em outra ordem
 - Direitos sociais vieram primeiro em períodos de ditadura
 - Direitos civis e políticos vieram depois
 - No Brasil, teria sido formado uma "estadania"
 - Cultura de dependência do Estado e falta de participação dos cidadãos



CONSTITUIÇÃO CIDADÃ

Art. 1º A República Federativa do Brasil, formada pela união indissolúvel dos Estados e Municípios e do Distrito Federal, constitui-se em Estado Democrático de Direito e tem como fundamentos:

I - a soberania; II - a cidadania; III - a dignidade da pessoa humana; IV - os valores sociais do trabalho e da livre iniciativa; V - o pluralismo político

Parágrafo único. Todo o poder emana do povo, que o exerce por meio de representantes eleitos ou diretamente, nos termos desta Constituição.

Art. 2º São Poderes da União, independentes e harmônicos entre si, o Legislativo, o Executivo e o Judiciário.

- **Forma de Estado:** Federativa
- **Forma de Governo:** República
- **Sistema de Governo:** Presidencialismo
- **Regime de Governo:** Democracia representativa (semi direta)



ENEM 2019

A Declaração Universal dos Direitos Humanos, adotada e proclamada pela Assembleia Geral da ONU na Resolução 217-A, de 10 de dezembro de 1948, foi um acontecimento histórico de grande relevância. Ao afirmar, pela primeira vez em escala planetária, o papel dos direitos humanos na convivência coletiva, pode ser considerada um evento inaugural de uma nova concepção de vida internacional.

LA FER, C. Declaração Universal dos Direitos Humanos (1948). In: MAGNOLI, D. (Org.). História da Paz. São Paulo: Contexto, 2008.

A declaração citada no texto introduziu uma nova concepção nas relações internacionais a possibilitar a

A: superação da soberania estatal.

B: defesa dos grupos vulneráveis.

C: redução da truculência belicista.

D: impunidade dos atos criminosos.

E: inibição dos choques civilizacionais.

MOVIMENTOS SOCIAIS

O QUE SÃO MOVIMENTOS SOCIAIS?

Movimentos sociais são ações coletivas que tem o objetivo de **mudar** ou **manter** uma situação social.

Os movimentos sociais constituem uma parte importante da atuação democrática para além dos períodos eleitorais por serem uma forma de disputar pelo poder sobre decisões políticas.

Um **movimento social** é um ato político, assim, seus interesses sempre dizem respeito à **esfera pública**. Os interesses pelos quais se luta são **coletivos** e não particulares.

O movimento se torna o porta voz de uma pauta ou causa que é mais abrangente do que apenas as pessoas que fazem parte do movimento.

O QUE SÃO MOVIMENTOS SOCIAIS?

- Geralmente são feitos por grupos desprivilegiados que tentam ampliar os direitos de cidadania.
- Não apresentam coordenação única, comportam uma diversidade muito grande de ideias e valores, como de atuação e organização.
- Institucionalização baixa.

Formas de atuação muito comuns de movimentos sociais são protestos, greves e ocupações.

FUNCIONALISMO

O sociólogo funcionalista Talcott Parsons (1902-1979) afirmava que greves ou manifestações políticas seriam causadoras de desordem social e perturbavam o bom funcionamento da sociedade.

Para o funcionalismo mudanças sociais seriam a causa de desordens.

MARXISMO

Dentro da perspectiva marxista do século XX, os movimentos sociais são compreendidos através da luta de classes numa concepção histórica da sociedade capitalista.

Buscava-se analisar as possibilidades de transformação da sociedade, através de reformas ou de revoluções.

Outra forma de compreender e comparar os movimentos sociais é através das suas principais características:

- Seus **objetivos**: se buscam manter a ordem social ou transformá-la. (propostas reformistas ou revolucionárias)
- Sua **relação com os direitos**: se buscam reivindicar direitos ou fiscalizar a devida aplicação de direitos já existentes e a atuação do Estado.
- Sua **atuação**: se atuam através de meios institucionais de luta política ou não.
- Sua **relação com o Estado**: se têm relação antagônica ao Estado, ou se compõem a base do Estado.

MOVIMENTOS TRADICIONAIS E NOVOS



- **MOVIMENTOS TRADICIONAIS:**

- **SÃO MOVIMENTOS QUE NORMALMENTE SE ORGANIZAM POR DEMANDAS ECONÔMICAS, COMO :**
 - Jornada dos trabalhadores por melhores salários
 - Moradia melhor
- **CARACTERIZAM-SE NORMALMENTE POR ESTRUTURAS DE ORGANIZAÇÃO VERTICAL E RÍGIDA**

- **NOVOS MOVIMENTOS SOCIAIS:**

- Redirecionam as demandas para o ponto de vista da cultura. Possuem demandas de reconhecimento
 - Feminismo
 - Movimento negro
 - Movimento LGBT
- Se organizam em estruturas mais horizontais



ENEM 2016

Não nos resta a menor dúvida de que a principal contribuição dos diferentes tipos de movimentos sociais brasileiros nos últimos vinte anos foi no plano da reconstrução do processo de democratização do país. E não se trata apenas da reconstrução do regime político, da retomada da democracia e do fim do Regime Militar. Trata-se da reconstrução ou construção de novos rumos para a cultura do país, do preenchimento de vazios na condução da luta pela redemocratização, constituindo-se como agentes interlocutores que dialogam diretamente com a população e com o Estado.

GOHN, M. G. M. Os sem-terras, ONGs e cidadania. São Paulo: Cortez, 2003 (adaptado).

No processo da redemocratização brasileira, os novos movimentos sociais contribuíram para:

- a) diminuir a legitimidade dos novos partidos políticos então criados.
- b) tornar a democracia um valor social que ultrapassa os momentos eleitorais.
- c) difundir a democracia representativa como objetivo fundamental da luta política.
- d) ampliar as disputas pela hegemonia das entidades de trabalhadores com os sindicatos.
- e) fragmentar as lutas políticas dos diversos atores sociais frente ao Estado

O legado dos movimentos sociais dos anos 1970-80

Na mudança de regime político, que culminou com a Carta Constitucional de 1988, os movimentos sociais foram, sem dúvida, os grandes atores. Se tomarmos a Constituição de 1988 como o coroamento desse processo, no qual os movimentos sociais ocuparam a cena pública, vamos perceber que os valores democráticos nela inscritos são inéditos como experiência de sociedade, e não seria exagero dizer que a sociedade brasileira de antes de 1964 não se reconheceria na Carta de 1988, o que equivale a dizer que o processo vivido nesses anos recentes logrou estabelecer os fundamentos de uma nova sociedade marcada, especialmente, pelo reconhecimento dos direitos de cidadania que a sociedade passou a atribuir-se através dos seus movimentos.

SILVEIRA, R. J. *Revista Mediações*, n. 1, jan.-jun. 2000 (adaptado).

Com base no texto, a ação dos atores sociais mencionados produziu o seguinte resultado:

- A** Manipulação da memória nacional.
- B** Subordinação do sistema judiciário.
- C** Imposição dos discursos ideológicos.
- D** Transformação da realidade histórica.
- E** Destruição dos princípios tradicionais.



Acampamento do Movimento dos Trabalhadores Sem-Teto (MTST) em São Bernardo do Campo - SP (2017)

STUCKERT, R. Disponível em: www.metrojornal.com.br. Acesso em: 2 ago. 2019.

Na imagem, está registrada a estratégia de atuação de um tipo de movimento social urbano. Considerando-se os direitos constitucionais, essa estratégia ressalta a necessidade de adoção de medidas governamentais que promovam o(a)

- ☐ A controle de fluxos emigratórios.
- ☐ B acesso a moradias adequadas.
- ☐ C dissolução da propriedade privada.
- ☐ D descentralização de espaços de lazer.
- ☐ E restrição ao processo de verticalização.

De Seattle a Porto Alegre, contramovimentos espontâneos estariam emergindo pragmaticamente na esteira da nova onda de mercantilização causada pela globalização. Assim, somados, o aumento da feminilização, as diferentes formas de flexibilização e o aumento da informalidade verificados em escala global serviriam para aproximar objetivamente os interesses do proletariado do norte e sul globalizados, possibilitando uma retomada do processo de internacionalização das práticas solidárias.

BRAGA, R. *A rebeldia do precariado: trabalho e neoliberalismo no sul global*. São Paulo: Boitempo, 2017 (adaptado).

A unificação da pauta dos movimentos sociais internacionais, descrita no texto, tem como principal objetivo:

- ☒ A Denunciar o tráfico de pessoas.
- ☐ B Contestar a corrida armamentista.
- ☐ C Condenar a degradação ambiental.
- ☐ D Desaprovar o comércio transnacional.
- ☐ E Combater a precarização do emprego.

O QUE SÃO MOVIMENTOS SOCIAIS?

ações coletivas com o objetivo de manter ou conseguir direitos

- Geralmente são feitos por grupos desprivilegiados em que se tenta ampliar os direitos de cidadania
- Definição: desafios coletivos baseados em objetivos comuns e solidariedade social numa interação sustentada com as elites, opositores e autoridade

Características

- Não apresentam coordenação única, comportam uma diversidade muito grande de ideias e valores, como de atuação e organização
- Institucionalização baixa
- Suas ações se desenvolvem, em torno de interesses e necessidades, mas também de reconhecimento